



Núcleo de Pesquisas
em Cultura e Economia

PPGAS + NuCEC

Conferência de abertura

Utopia e pobreza no século das Luzes: as duas matrizes fundadoras de políticas públicas

Laurence Fontaine (CNRS-ENS-EHESS)

18 de setembro | quinta-feira | 09h30

PPGAS | Sala Roberto Cardoso de Oliveira

Resumo:

Os homens do iluminismo sonham com um mundo sem pobreza. Mandeville, Swift, Montesquieu, Marivaux, Rousseau, Mercier, Condorcet e Say, cujos textos utópicos pontuaram o século, analisaram as causas, os efeitos e as soluções para a miséria. Apesar da diversidade entre eles, suas utopias manifestam uma mesma aversão à sociedade de status e a seus privilegiados, e todas afirmam de modo veemente que a derrubada da aristocracia é pré-requisito a toda melhoria da sociedade. Todavia, cada uma aprofunda igualmente em temas mais específicos, e suas visões, tanto da pobreza quanto das maneiras de erradicá-la, revelam por fim duas correntes antagônicas no seio do iluminismo.

Nessa conferência, primeiramente, vamos nos dedicar a observar como estes filósofos definem os pobres e a pobreza. Em seguida, serão estudadas as soluções que eles propõem para erradicá-la. Se, para todos, o primeiro recurso é abolir a desigualdade de riquezas, os meios para alcançar tal solução esboçam duas grandes matrizes, que são fundadoras da divergência das políticas sociais posteriores: uma, em torno de Rousseau, que desenha uma sociedade ideal à qual o indivíduo deve aderir e se sujeitar; e outra, em torno de Condorcet, que procura promover a igualdade entre os indivíduos para além das diferenças que a natureza criou, e ambiciona ajudar cada sujeito a conduzir sua vida como ele a entende.

